

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca



FICOU NO PASSADO A COMERCIALIZAÇÃO DO MORANGO CAPIXABA JÁ FOI PROIBIDA EM PERNAMBUCO POR SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO

A volta por cima do morango

Mercado local superou crise e hoje desenvolve trabalho inédito no país de controle de resíduos

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

Aquele velho ditado que recomenda usar limão azedo para fazer uma deliciosa limonada, e que no mundo dos negócios é interpretado por transformar ameaças em oportunidades, pode, com muita propriedade, ser aplicado à trajetória do morango capixaba.

Depois de suspeitas de contaminação do produto capixaba, o que gerou a suspensão da comercialização do produto em Pernambuco, principal mercado comprador do morango produzido aqui, o setor deu a volta por cima e desenvolve hoje um trabalho pioneiro no ramo no Brasil.

O morango capixaba retornou ao seu devido lugar, ou seja, o topo. Hoje, o Espírito

morango obedece às normas da vigilância sanitária e de segurança alimentar, enfatiza Bergoli.

Os produtores que se comprometem a cultivar o morango utilizando o sistema tecnológico adequado, empregando defensivos agrícolas nas dosagens e carências previstos em lei, durante as diversas fases de produção, têm direito ao uso do selo de origem.

“O selo visa garantir a segurança na produção e consumo de morango. Por meio do selo, garante-se a rastreabilidade da cultura e consegue-se chegar com precisão até a propriedade rural produtora daquele lote de morango”, enfatiza o presidente do Incaper.

Histórico. A popularidade da saborosa fruta, produzida na região de montanha do Espírito Santo, quase desceu ao chão no final de 2003, quando a vigilância sanitária de Pernambuco proibiu a sua comercialização por suspeita de contaminação por pesticidas.

Os resultados das várias amostras analisadas demonstraram que não era o morango



Consumidor poderá comprar fruta também no verão

Atraso no plantio das mudas estendeu a colheita do produto típico do inverno até janeiro

Neste ano, o capixaba poderá consumir morango também no verão. A colheita do produto, que geralmente acaba nos meses de outubro e novembro, nesta safra, pela primeira vez, se estenderá até janeiro do próximo ano.

É que os plantios para esta safra começaram mais tarde. Por problemas de doenças nas plantas, os estados fornecedores de mudas de morango tiveram que refazer seus viveiros e, com a necessidade de produção de novas mudas, os plantios foram iniciados meses depois do previsto.

O resultado é que o final da produção deverá acontecer somente em janeiro.

Diversificação. A redução

Santo é o único Estado brasileiro que tem o sistema de monitoramento dos níveis de resíduos químicos.

O trabalho desenvolvido no Estado “é inédito no Brasil”, destaca o presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Enio Bergoli da Costa.

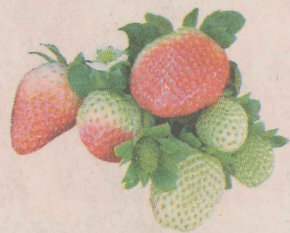
“No caso do morango podemos dizer que, de uma ameaça consolidou-se uma oportunidade”, ressalta Bergoli.

Medidas. Para atender o padrão de rastreabilidade (monitoramento) das lavouras, o Incaper coleta 50 amostras, depois encaminhadas para análise durante o ano-safra.

Com a análise, há garantias para se afirmar que o processo de produção do

produzido no Espírito Santo que estava contaminado, como supunha a vigilância sanitária de Pernambuco. Mas até se comprovar a falha na análise, a imagem do produto já estava manchada no mercado.

O medo de se perder o maior mercado comprador da produção capixaba fez com que todos os elos da cadeia do agronegócio morango se unissem e encontrassem uma solução para recuperar a credibilidade do produto.



INFORMAÇÃO. Cartilhas de orientação do cultivo do morango foram distribuídas a produtores pelo Incaper.

FOTO: LÉO JUNIOR/DIVULGAÇÃO



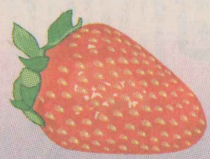
da oferta de mudas, explica o presidente do Incaper, Enio Bergoli Costa, além de atrasar os plantios, fez com que os produtores buscassem novas variedades.

Algumas variedades, de origem chilena, foram plantadas. As novas variedades têm ciclo mais longo de produção, que somadas ao atraso no plantio, resultarão em maior prazo para o final da colheita.

As novas variedades serão testadas para plantios mais tarde e a expectativa é que em alguns anos o Estado esteja produzindo morango o ano todo.

“A idéia é ter produção o ano todo para que o produtor possa comercializar parte da produção em períodos de preços melhores, juntamente quando a oferta é menor”, destacou Bergoli.

Dados da produção de morango no ES



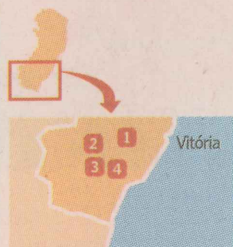
A área cultivada é de 125 hectares (ha), distribuídos por 320 propriedades

Em 90% das propriedades predominam plantios que ocupam pequenas áreas, em média 0,4 ha, o equivalente a 4 mil metros quadrados (m²)

Nas pequenas áreas plantadas, predomina a mão-de-obra de base familiar e residente na propriedade

Os principais produtores são de:

- 1 Domingos Martins
- 2 Venda Nova do Imigrante
- 3 Castelo
- 4 Vargem Alta

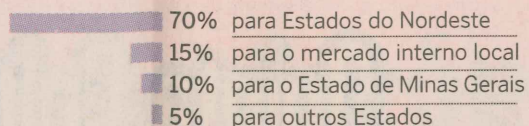


Para este ano a produção está estimada em **4,3 mil toneladas**, com produtividade média de **34,4 toneladas** por hectare

A renda estimada para os produtores, neste ano, é de **R\$ 7,2 milhões**

A estimativa é que, durante a safra, os produtores recebam **R\$ 2,00** por quilo da fruta para o consumo ao natural e **R\$ 0,70** por quilo da fruta destinada à agroindústria

Destino da produção local



Forma de comercialização da produção



Metas estabelecidas para até 2007

Ampliação da área em produção área **320ha**

Geração de **2,5 mil** empregos adicionais somente no campo

Ampliação da produção para **12 mil** toneladas de frutos/ano

Geração de pelo menos **R\$ 15 milhões** de receita anual nas propriedades

Produção de morango de qualidade em **100%** das propriedades rurais das regiões produtoras

Envolvimento de **20 municípios** da Região Serrana do Estado

Fornecimento. Outra possibilidade é que o Espírito Santo venha a ser um fornecedor de mudas de morango para atender à demanda local e a de outros Estados.

A idéia é disponibilizar, para o próximo plantio, 200 bandejas com 128 mudas matrizes, que possibilitará a disponibilização de 5 milhões de mudas.

